

VOZ DO NORTE

PER LITTERAS ASCENDAM

REDACTORES: — Clemente H. P. Fortes, Moura-Rego e Anizio de Abreu Cavalcanti

ANNO I
NUM. 2

DIRECTOR:
FIRMINO F. PAZ

Theresina, 10 de maio de 1931

GERENTE:
AFFONSO B. FERREIRA

Brasil e Piauí

Longe de qualquer interesse, não podíamos, como moços, deixar de lançar um olhar para as cousas políticas de nossa terra.

Desde os primórdios de sua colonização que o Piauí se tem mostrado, dentre os outros Estados irmãos, um dos mais agitadores e mais insubmissos às prepotências governamentais.

Tanto na Confederação do Equador, nas lutas tempestuosas da Independência, nos embates gigantescos da guerra contra o Paraguai, no arranco patriótico da República, como na última revolução brasileira, o piauiense tem sabido venerar o sacrifício de seus antepassados, defendendo os seus direitos e honrando as suas acções.

Assim foi que, quando os grilhões da degenerescência do sonho heroico de 1839, procuravam dar lugar ao tremular das bandeiras estrangeiras no solo da pátria, o Piauí, envolvido na ideia de libertação, fez soar primeiramente, na radiosa madrugada de 4 de Outubro, o clarim que anunciava aos seus irmãos do Sul, a victoria imminente que havia de se succeder por uma nova era de paz e de progresso.

Passaram-se os tempos. Preparou-se o terreno para se assentar o marco de um novo regime.

Porem, a verdadeira organização administrativa, só poderia ser entregue aos que, integrados nos verdadeiros prin-

cipios da revolução, desimbuidos de paixões partidárias, acompanhassem a realização radical desse sonho amadurecido em oito annos de campanha civica.

Interrompida essa marcha progressiva de reivindicação, apparece então o choque de 29 de Janeiro.

Novos planos, novas ideias e novos e complicados problemas ficaram á margem de uma resolução immediata.

Já agora, em uma atmosfera de paz e conquista, os revolucionarios desinteressados, deram mais um passo no caminho da verdadeira finalidade revolucionaria.

Vem o caso da nova Interventoria.

Ha muito que se procurava escolher, dentre os homens de envergadura moral, o a quem o povo entregasse as redeas de seu destino.

Enviado o Capitão Delfo Fonseca, revolucionario de convicção e não de partidos, esperava-se dentro em breve, o resultado final dessa difficil escolha.

Batendo-se desde a arrancada gloriosa de Copacabana, este soldado de tantas lutas, não poderia resolver a tão melindrosa missão que lhe incumbiu o governo da Nação, senão com imparcialidade e justiça.

Transmittindo a sua impressão do povo de sua terra ao Chefe do Governo Provisorio, elle ao lado de Juarez Tavora e outros revolucionarios, solucionou, definitivamente, o encrencado caso interventorial, com a no-

Liberdade

Foi em começos do seculo XV. Foi nesta epoca que o homem, em surtos admiraveis, atirou-se aos mares em busca de outras terras, de outros ceus, da scintillação de outras estrelas.

Foi neste seculo em que o navegador foi o homem gigante, e engrandecedor dos imperios; neste seculo que tambem devia ser o da Renascença, que outra idade nasceu para a humanidade.

Iniciou-se a luta contra os predomínios de outrora. Era a mudança das sociedades e dos homens, o advento do seculo das letras. Salta o mundo das trevas da Idade Media para o fulgor da idade da luz.

Parece que a humanidade dormira até ali, e que, agora, despertara do lethargo em que ficara. O gesto da arte, tal como entre os gregos, surgiu o mesmo, e do cinzel dos artistas saíam as mesmas obras com a perfeição das linhas, a harmonia das formas e a mais perfeita das artes.

A Italia era outra Grecia. Si Phidias era grego, Miguel Angelo era italiano. Viveram outros que foram soes do Renascimento, e que brilhando nas artes e nas letras eram sacerdotes que davam ao mundo, na contemplação mystica das maravilhas artisticas, a sublime

meação do Tenente Landry Salles.

Este distincto official do exercito foi uma das figuras mais importantes no scenario da revolução. Companheiro de Juarez Tavora, nesta gloriosa campanha de liberdade, soube não desmentir o valor da sua larda de soldado brasileiro.

Revolto de um passado brilhante, Landry Salles, como Interventor do Piauí, executará o programma revolucionario, dentro dos moldes traçados pelo ideal do povo piauiense.

Assim, esperemos confiantes do patriotismo do digno Interventor, um governo que honre a nossa terra com exemplos de trabalho, economia, liberdade e justiça.

Leiam a VOZ DO NORTE

comunhão do pensamento, que eram mensageiros portadores da belleza e do ideal, construtores de uma nova era, os genios, a cujo «fiat» reviveu todo o culto do bello, toda a inclinação artistica dos hellenos.

E o mundo despertou numa admiração ás obras que surgiram e, extatico olhava, maravilhado sentia.

Enquanto brilhavam os amantes da arte, enquanto do escopro saíam os monumentos que haviam de levar os nomes dos seus autores atravez dos tempos e dos seculos, enquanto isto, numa pequena caravela seguia o navegador, affrontando todos os perigos, a fúria de «mares nunca dantes navegados». Era elle o semeador, que ia, longe bem longe, levar a civilização, fundar novos imperios.

Oh! Homem admiravel! Vejo-te heroe, como guerreiro, vejo-te artista no Renascimento, e sabio depois.

E esta epoca de grandezas era a preparação de maiores cousas, de maiores acontecimentos.

As evoluções humanas são lentas. Mas, ás vezes, avançam rapidamente e ganham em annos o que perderam em seculos. Desde o tempo em que reviveram as artes e as letras que tem sido longo e grandioso o progresso do mundo.

Do seculo XV ao XIX, que admiraveis factos, que heroicas lutas, que progresso formidavel! Parece que a intelligencia humana trabalhava para a sua verdadeira finalidade.

Caem antigas dynastias, desaparecem costumes e nasce o homem civilizado.

E houve liberdade. Sem ella não poderia haver esta expansão da arte, sem ella não surgiriam os immortaes. Sem ella estaria ainda a humana gente ligada ás algemas malditas dos barbaros costumes, encerrada no carcere escuro da Idade Media.

Elle e a luz dissipadora de trevas, o ideal unico, a synthese perfeita de todas as grandes aspirações de um povo.

Porem, crescia o mundo, e com elle a realza, o luxo das côrtes, o espanto dos reis. Mas, o apogeu trouxe-lhe a decadencia. E a democracia avançava.

Assim estava lançada a semente do bem e implantado o regimen democratico, unico capaz de levantar um povo, até então carregado de males.

Hoje, o progresso das letras, quem duvidará? é um reflexo de todo aquelle periodo de glorias. Ajada o *Moses* de Miguel Angelo, a *Divina Comedia* de Dante são monumentos artisticos por excellencia. Ainda as suas consequências são multiplas e serio sentidas em todos os tempos, respaldado como um sol, luz sobre o mundo.

Clemente H. P. Fortes

Ballada da Felicidade

O meu tristonho coração, agora, porque está junto do outro que buscava, vai deixar a tristeza que o endolora, para alegre viver, como sonhava. E' que trouxe-te, minha flor querida, a esta minha alma cheia de pesar, toda a minha alegria indefinida na ternura immortal do teu olhar.

Quantas vezes, sósnho, mundo em fóra, tendo na frente o sonho que me guiava, feriu-me a dôr da sede que devora, na ansia cruel com que te procurava! Quantas vezes, em meio a essa corrida, tombou minha Esperança, a balancear, sob a dúvida Atroz de achar guardada na ternura immortal do teu olhar!...

Mas afinal, fugiu-me a dôr que, outrora, me aborrecia e me desorientava. O meu sombrio coração não chora, desesperado, mais, como chorava... Eu, hoje, tenho, bella e compreendida, sempre a sorrir e, esplendida, a cantar, minha Felicidade reflectida na ternura immortal do teu olhar.

OFFERENDA

Às tuas mãos, com a alma refflorida, venho depôr esta canção sentida, pela glória feliz de te encontrar e porque vejo a minha própria vida na ternura immortal do teu olhar...

MOURA-RÊGO

Traços

POR ANTILHON RIBEIRO

(Fotico do conto regional «O PAU DARCO», a ser publicado).

O espirito genial do mallogrado Enclydes da Cunha soube, com a argúcia da sua brilhante intelligencia, descrever, merecidamente, o sertanejo.

Encarou-o sob os multiplos aspectos que se nos apresentam.

Jamais o nosso caboclo poderá ser representado pela figura exotica de JECA TATU, que a imaginação de Monteiro Lobato creou.

Ao contrario do que affirma o autor de «URUPES», o sertanejo é um typo bem impressionante.

E' por demais attencioso, prestativo e sobretudo extremamente trabalhador, «é antes de tudo um forte».

Elle não é este typo que anda sempre de coporas, acanhado e macambuzo. A tristeza não encontra abrigo na alma pura do caboclo brasileiro, maxime o nordestino, onde pouco influenciaram os dois elementos ethnographicos da nossa raça: o portuguez e o africano.

Vivendo num clima ardente e sempre flagellado pelos horrores das constantes secças, outra deveria ser a índole do sertanejo nordestino. Acontece, porém, o contrario. Elle sabe supportar estes tranços dolorosos, sem lamurias. As suas cantigas, na sua quasi totalidade, são repletas de optimismo profundamente accentuado, notadamente quando apparecem os vultos suggestivos das caboclas queimadas pela impiedade do sol sertanejo.

Outra injustiça que lhe é feita por varios escriptores, é dar-lhe uma linguagem sem esthetica e por demais cançada. Esta linguagem é a do caboclo reconhecidamente ignorante, incapaz de nas festas de sertão *touvar* as morenas da sua *ribeira*.

Portanto esta lingua mutilada,

não pode ser tomada por base para os estudos da literatura sertaneja. A verdadeira linguagem do nosso caboclo, a qual devemos empregar nos trabalhos do «folk-lore» e por ser a verdadeira lingua brasileira, encontramol-a nos livros de Viriato Corrêa, em «Canaviaes» de Alberto Deodato, que mereceu valioso premio da Academia Brasileira de Letras, e no formidavel monumento da nossa literatura, que é «A Bagaceira» de Jose Americo de Almeida.

Encontramos nestas obras a lingua brasileira, fallada pelos *caboclos de engenho e do pé da vidia*, com toda a sua belleza e encanto.

Não mutilam a lingua, dão-lhe termos proprios. E assim é o nosso caboclo, valente, activo, forte, trabalhador, e se quizessem os que se dedicam a estes assumptos teriam, nelle, o elemento primordial para a formação de uma lingua rica, bella e sumamente formosa—a brasileira.

De tudo um pouco

E' bem triste o pensarmos no estado financeiro que atravessa o paiz. E' bem lastimavel! Elle atravessa, como sempre, o vasto campo que lhe offerece este pedaço de céu, parece que esquecido do progresso e do desenvolvimento, de Colombo e Cabral, como uma creança em tenra idade até o estado consciente em que deve chegar, mas a creança attinge o seu grão de perfeição; e elle, não, conserva-se sempre infante, sempre illudido por brincadeiras que trazem más consequencias, esquecendo, assim, os deveres e as responsabilidades, que lhe hão de caber futuramente para o engrandecimento de seu estuemeccido nome, e para dellas ajustar contas um bello dia a seus filhos.

Que são os Estados Unidos da America do Norte? aquella formidavel unidade, aquelle progresso

Parallelos

Os vulcões, na quietude suspeita de repouso, dormem somnos de seculos, no ambiente das cordilheiras.

Sobem-lhe pelas encostas, depois da erupção que passou, a vinha e a grama; a vivenda derruida levanta-se novamente, imponente nos alicerces; rafa-se, enfim, a vida, em volta da cratera exhausta, na plenitude de dejetos de escalar escarpas e subir a cumiadas. E a montanha esquecida e desdenhada, dorme sem que, nas suas camadas profundas se auscultem gemidos e contorsões de lavas...

Mas, refeita dos jactos incandescentes primeiros, recalca, a custo, os elementos que guarda no imo, cumprindo a lei physica de resistencia. Intetianito, avolumando-se as massas igneas que se lhe revolvem no amago, não pode mais contel-as. Cede. El rebenta, avassaladora, nova erupção. Deste-lhe, pelas encostas, desenfreada, sem conhecer obstacu-

sobrehumano, aquellas maravilhas que tornam o homem a pensar em cousas subrenaturaes? Quem poderá responder a estas perguntas que encerram a força vital de uma nacionalidade, o orgulho de um povo e a supremacia de uma republica? Ninguém! Nem mesmo elles serão capazes de dar uma logica precisa a estas interrogações. Mas, o que lá predomina, como é universalmente sabido, é o trabalho arduo e incansavel, a actividade perenne e multipla; e não a burocracia do nosso povo, esta diplomacia amoral e abusada dos que, quando ascendem postos mais elevados, procuram a sombra negra de seu agasalho o pouso indecoroso evil.

* *

Fala Eduardo Prado que o Brasil plagiou os Estados Unidos nos actos e não nos factos; o que nem assim soube fazer, e o que é condemnavel a um paiz qualquer quer seja rico ou pobre, grande ou pequeno, e o que lá deveria procurar era o caminho que lhes offerecem os seus orientadores, para que desse caminho colhesse a seiva redemptora para a sua manutenção, isto é: para sua industria, seu commercio e finalmente para o seu desenvolvimento completo, quer interiormente quer exteriormente. Porque esta expressão «industria nacional» é um euphemismo disfarçando a brutalidade de uma tremenda exploração aos interesses patrios, e que estes productos não passam de industria estrangeira.

* *

E assistimos a tudo isto tão indifferentes, na vizão de que todo temos e que não precisamos esforçarmo-nos para o progresso dos mesmos, que caminhamos *desasombradamente*, para o reino do *progresso*. Quando o que devíamos olhar é que nem o nosso proprio ouro é nosso, embora que tenhamos em «nossas» minas, a industria, as estradas a energia electrica e finalmente tudo que se nos depara de melhor no ambiente em que convivemos.

* *

Portanto, não impamos de verdade quando falamos sobre este ponto de vista, o que é bastante repugnante; abaxemos a cabeça ou façamos como fez o celebre jaboty de Lyzandro...!

BARBOZA FERREIRA

los, a lava ardente. E, si a erupção cessa, não lhe deem credito geologos e vinhateiros; são recuos de terra, para expansões maiores.

As agglomerações humanas, desde os tempos remotos aos actuaes, tem, na sua organização intima o *factes* moral typico das montanhas eruptivas. Esse insopitavel desejo de expansão material e moral se revela nos conflictos isolados de homem contra homem, na conquista da terra ou do pto, ou no furor das lutas de ideal religioso, de que as hostes mussulmanas de Mahomet são exemplo de relievo.

Cada homem, como elemento integrante do todo a que chamamos humanidade, é cellula vital e activa, que concorre para a formação das multidões em movimento de ascendencia moral, civica ou religiosa, de uma finalidade qualquer. Assim, como quasi sempre acontece, o primeiro ancelo é o de liberdade. Realizado esse objectivo, encontra, como é natural, na trajectoria que descreve, o limite da liberdade de outras formações ethnicas.

Esse limite, pela circumstancia da sua razão de existencia, si não se delinea bem vivo entre duas sociedades em choque, rompe-se. Entram em osmoses violentas os elementos em litigio. E a guerra, inevitavel, irrompe, como eplogo, furiosa.

É a montanha humana em erupção, abluindo-se, não de lavas, mas de sangue, que, como aquellas, tem arrancos inesperados e indomaveis.

Si os vulcões e a humanidade guardam, cada um dentro do ambito de seus limites, um parallelismo constante, facilmente se vê que esses cataclysmos tem uma razão de ser, principalmente no aspecto moral. A burguezia, na França gloriosa, como exemplo recente na historia dos povos, recalçada, por annos, ao péso de uma monarchia que lhe fechava as valvulas de expansões liberaes, obedeceu a essa lei: não houve bastilhas nem barreiras indestructiveis ou intranponiveis que resistissem ao furor de forças conjugadas para uma finalidade unica.

Mas uma vez era um vulcão humano a abrir, em impulsos irresistiveis, a cratera fumegante...

Todos os paizes que entraram na grande fogueira de canhões e matralhas, que foi a grande guerra, ainda não se refizeram das feridas da sangrenta contenda. O vulcão europeu de 1914, ao simular extinguir-se, deixou, á vista nua, as fissuras sangrando, da hecatombe que, provocada pelo assassinato de Serajevo, imolou em holocausto milhares de vidas, na maior e mais terrivel hemorrhaggia collectiva a que o mundo assistiu.

Era natural e humano que assim acontecesse.

Os interesses de ordem commercial, entrecrocando-se, constantemente e tomando proporções cada vez maiores nas competições, acenderam, nesse africo, a labareda que varreu os quatro pontos cardeaes da Europa, isochronicamente com o detonar da arma homicida que prostrou sem vida o archiduque Francisco Fernando.

Interesses metallizados, fundindo-se ao calor dos animos exaltados, falaram bem alto, não pela bocca dos banqueiros, mas pelo rebentar estridente de granadas.

Cessou a cratera do vulcão humano de verter mais lavas. Mas, sobre a tristeza desoladora dos campos varridos a bala ajeam ainda nuvens pesadas...

E que a humanidade não chegou ao termino das conquistas militares e moraes que marcham para

PERFIS SORUMBATICOS

2 R.

Morena, alta, com porte soberano, á semelhança de palmeira altiva, tem Ella em seu olhar a chamma viva que acabrunha e despresa o amor humano.

Há pouco tempo, (inda não faz um anno) um rapaziinho de alma pensativa teve a sorte infeliz e decisiva de d'Flla ser um noivo—puro engano!

Mas a palmeira da rua do Amparo (do seu castello branco) deu disparo naquelle que afastou do pensamento...

(Nós avisamos, como um conselheiro: amigo Branco, saiba que o cesteiro que faz um cesto faz tambem um cento!)

NERO

um futuro ainda remoto e incerto: ignea ainda, e revolta, não attingiu o periodo da paz estratificada sobre si mesma, com o sangue derramado nas competições de interesses e idealismos.

Si bem que obedeça a leis naturaes, é vulcanico, não há que negar, o periodo que atravessa.

Anizio de Abreu Cavalcanti

"Critica"

Por estes dias circulará em Theresina mais um novo organ que tratará de assumptos da actualidade. Obedecerá á direcção de Nehemias Mello e á administração de José Ribamar Silva. «Voz do Norte» saúda, antecipadamente, a este seu collega.

Clinica especializada de olhos e
::: medicina geral :::

Dr. Oséas Sampaio

Tratamento do TRACHOMA e demais affecções oculares.

Operações de cataracta, glaucoma, estrabismo, entropionpterygios, etc

EXAME COMPLETO da VISTA

Com pratica dos hospitais de Paris
Consultorio: Rua Alvaro Mendes, 45

Café Bom?

Só podereis encontrar no AVENIDA. Estabelecimento localizado no mais aprazivel ponto da cidade, offerece ainda asseio e promptidão nos seus serviços.

Olympia Hoje, grande film será focalizado ao publico thesesinense. «O peccado dos paes». Hoje, grande successo.

O Olympia vai passar no seu quadro de projecções o monumental e primoroso trabalho da afamada fabrica «Paramount» «Peccados dos Paes».

Bastaria a mareada fabrica para valorizar o film em apreço, mas além disto, nelle está talvez um dos melhores desempenhos do formidavel e inegalavel Emil Jennings que uma vez assombrará os seus numerosos admiradores.

O grande astro-allemao brillará com fúgor intenso, electrizando os espectadores, tal é a interpretação magistral e grandiosidade ao difficil papel que incarra. «Peccado dos Paes» dispensa

quas elogios, representando em todo o seu conjunto em estupendo esforço da cinematographia, tendo a Paramont e o genial interprete desse arrebatador drama recebido a consagração da critica mundial e os aprausos das masticulas plateas.

Segunda-feira, reprise do optimo film «Aos pés do Altar».

Terça-feira, «O Fazendeiro de Texas», dedicado ás gentis normalistas e professoras. 9 actos da Ufa.

DR. WILHELMO MONTEIRO

Clinica medica de adultos e crianças.

CONSULTORIO: Pharmacia Cruz das 9 ás 11 horas.

RESIDENCIA: Frei Seraphim, 10, Theresina—Piauhy

PROF. FRANCISCO CEZAR DE ARAUJO

Lecciona Latin, Italiano e Espanhol, em sua residencia.

Sentimento

Era uma dessas noites calidas de estio, quando encontré-a pela vez primeira.

Vivia feliz e só. Mas, desde então, não mais sahíu de minha mente a imagem querida a me embriagar em sonhos de delicia, levando-me em ondas sublimes de prazer.

Julguei-a um anjo, e á luz do seu olhar eu me puz a vela, a vela tão somente, num extase admiravel de amor, na contemplação do meu ideal. Resumi a minha affeição numa palavra que morreu na garganta, num sonho que viveu no coração. Confessei-lhe tudo num olhar, disse-lhe que a queria, que era a minha propria vida e o resto disse-lhe a minh'alma prostrada aos seus pés — que a amava.

Não fui ouvido. Desappareceu a visão. Olhei e nada mais vi.

E a minh'alma desolada ficou a soffrer e soffredora a percorrer as estradas da vida.

Passaram-se os tempos. Vi-a depois. Senti alguma coisa exiranha e puz a mão no peito e não encontrei o coração. Haviam-n'o roubado. Cheio de horror, vi então o calice sublime onde se acrisolara o meu amor, profanado. Espedaçom-o uma mulher, aniquillaram-n'o as mãos que julgava divinas, tirando-lhe a vida, fazendo-lhe pedra.

E outra vez vi-me só na vida. Hoje não a quero ver. Morrerei dizendo — amo-a ainda, mas não a quero mais.

Torrefacção

«S. Benedicto»

J. Mendes, proprietário da «Padaria Americana, e fabrica de massas alimenticias, pretendendo melhor servir a distincta população thesesinense, addicionou ao seu estabelecimento uma torrefacção de café a que denominou «S. Benedicto».

Chama, portanto, a attenção do publico para verificar o artigo.

A Torrefacção «S. Benedicto» está habilitada a vender café de tres typos: n.º 1, 2 e 3, aos preços de 4\$000, 3\$500 e 3\$000 o kilo.

Fabrica:
Avenida Frei Seraphim.
Deposito:
Praça S. Benedicto.

Prevenção

A LIBERDADE tem como norma accetar para ser publico na secção INEDITORIAES, tudo que, em linguagem commedida, com a responsabilidade firmada e o pagamento respectivo, lhe for enviado para aquelle fim.

Compreende-se, desde logo, que até mesmo contra nós não faremos excepção, ficando-nos, porém, o direito da defeza na própria edição em que sahir o ataque.

— Os artigos assignados pelos collaboradores não têm a responsabilidade da redacção.

— As publicações na secção INEDITORIAES só serão acceitas mediante pagamento adiantado.

ZATE

Leiam «VOZ do NORTE»

Credito Operario Merentil
«CAIXA POPULAR»

DE PROPRIETARIO

Os maiores e melhores clubs de sorteios da America do Sul.
A «Caixa Popular» no seu gigantesco plano Mercantil distribue mensalmente

2 premios de 10.000\$000	20.000\$000	«Verifiquem os nossos boletins mensaes.»
12 " " 5.000\$000	12.000\$000	
14 " " 500\$000	7.000\$000	
140 " " 100\$000	14.000\$000	
240 " " 50\$000	12.000\$000	
1.400 " " 4\$000	5.600\$000	
1.808 " no valor de Rs.	70.000\$000	

Inimigas da Crizze

Reembolso de 5 em 5 annos! Sorteios nos dias 16 e 30 pela Loteria Federal. Venham adquirir uma caderneta e sareis ricos. 10.000\$00a por 1\$000!

Habilitem-se, Inscrevam-se para o proximo sorteio. Resultado do sorteio de 30-4-31

Premio maior de 10.000\$000, á caderneta n. 34950.

Premios menores para Theresina;

46050 Virtuosa H. Amorim 100\$000
23050 Maria Izaura e Benedicta P. Soares 100\$000
05050 Otileno Moziho 100\$000

21050 Antonio Cassiano Carvalho

Izentas as cadernetas terminadas em 50

ESCRITÓRIO aoflSoPe : checo, 37.

Leonidas Cald—asAgetre enGal.

Voz do Norte

ORGAM LITERARIO, POLITICO,
HUMORISTA E NOTICIOSO

Theresina, 10 de maio de 1931

ASSIGNATURAS:
Annual 15\$000 | Semestral 8\$000
Numero avulso . . . \$200

A Sinceridade

A sinceridade é um dos pedestres da moral humana. Altamente louvável, ella revela tudo o que se passa num espirito torturado ou num coração soffredor. Collyrio de luz para os olhos de nossa alma, ella é o unico remedio para as illusões e desenganos da vida, pois ameniza um pouco as atribulações que soffocam todos os nossos sonhos e esperanças.

Ser-se sincero é ser-se caridoso, pois não se concorre para o soffrimento alheio. A sinceridade é tempestade ou bonança. Tempestade, si esborôa, num minuto, o que acimentaram annos. Bonança, si fortifica, para a vida toda, o que ainda era simples indecisão.

A face opposta á sinceridade é a hypocrisia. Serridente, traidora, impediavel, a hypocrisia é a eloquencia dolorosa da mentira. Sempre prompta a envenenar as mais bellas sensações do coração humano, ella é o symbolo da destruição pacifica. Quando Jesus presentia a approximação dos fariseus, Elle, nas suas transfigurações mágicas, dardejava palavras de fé contra aquelles falsos cumpridores de lei, chamando-lhes hypocritas. Porque ser-se hypocrita é mentir a si mesmo, é ser-se indigno da vida universal.

A sinceridade é a fórmula mais elevada do sentimento humano. A hypocrisia é a alchimia da falsidade nauseante. Ser-se sincero é ser-se confessor de si mesmo. Ser-se hypocrita é ser-se réo de si mesmo.

A sinceridade paira acima de todas as competições e de todas as volubilidades. Ella é perfume acima dos pantanos. Ella é luz nas noites do desejo explorado, da conquista passageira. Ella é victoria nos torneios da pretensão humana. A sinceridade é a synthese perfeita do quanto de dignidade existe num coração, ou numa alma, ou num espirito.

A sinceridade é a ponte que nos leva á felicidade completa. Si ella fracassa inesperadamente, si a ponte baqueia, todas as esperanças ficam mortas. Mas, como ferida eterna, como cicatriz vergonhosa, como cancro doloroso, em lugar da sinceridade apparecerão apenas alguns trapos de moral comballida, nojenta, repugnante.

Quando a sinceridade se transforma em hypocrisia, a ingratidão passa a ser miseria.

A sinceridade é o termometro dos sonhos dignos.

Wagner

Gonçalo Lopes Lima

Lecciona Arithmetica e Algebra.
Rua Areolino de Abreu.

GRÃOS DE MOSTARDA

Depois de prolongada tempestade, sombras nocturnas, sibilantes ventos, conseguimos arranjar uma pôse especial para «Voz do Norte» do nosso illustre caixeiro viajante, sr. Mario Beno, vulgo Innocencio Machado. O distincto propagandista desta folha esteve recentemente nas Arabias, onde encontrou o sr. Innocencio em Paris. Conforme nos avisou, o supra-actua-dito-citado-poeta Mario Bento vae passar um telegramma para o sr. Mussolini sobre a ordem que a Prefeitura desta capital deu aos seus empregados—de dar «bola» aos nossos cães, o que se tem tornado perigoso, visto estes animaes perderem a «bola». Como bons amigos que somos do sr. Mario, avisamos-lhe para não trocar a bola e não bolar a troca.



Encontramos o Luis Mendes a recitar emphaticamente o seguinte verso:

Lá na terra onde eu nasci
de confeti se faz sopa.
No meu amor sem desvios
Sempre vou de vento em popa.

Pretendo agora fazer
Uma nova instalação
na minha santa terrinha
com fios de macaráo.
Si o Getulio me ajudasse
e me augmentasse o ordenado,
meu amor seria eterno
mas porém sempre *furtado*.

Rapazi!..... Vae cantar
como gallinha!.....

Temos hoje o prazer de apresentar ao publico theresinense o alfaiate Carlos Borromeu, vulgo João Souza, especialista em «vira casacas». Autor de varios *factos*, o distincto *apresentado* é a modestia até alli. As suas maneiras, todas cheias de «não me toques», ás vezes confundem o espirito da gente, mas elle não é João Senhora, não. Elegante, com um leque sempre em movimento *«original»*, o homem do «Cova de Cacos» dá-se com todo o mundo, até mesmo com pessoas dos outros planetas.

Assim é que elle, de quando da vinda do interventor maranhense á nossa terra, escreveu:

Eu gosto tanto do Padre Astolpho, e elle nem me conhece!

Meu Deus! Que coisa! (Home, vae.....)

Caxinguelê, birimbá
Zubunba, Guriatan,

eu tenho medo do dia,
porque a noite é minha irmã.

Eu amo ella e amarei-la,
Como cachorro a cacete...
E si amar ella é pecado
Vou me embora num foguete.

Eu não faço serenata
Ao lado do Marcelino,
porque eu falo muito grosso
e elle fala muito fino...

Não ha de quê, meu tenente...
O professor Ludovico Chovenagua já tinha dito que os Carios não sabiam amar...
Pois bem. Um cario que não sabe amar é uma... caria...
(Vide «Sol da Meia Noite» livro do João Tripa, ainda não editado)

Uma alumna da Normal pede-nos a publicação do seguinte: O Homem e a mulher é a polvora: vem o diabo e assopra.

O que bôta negro pra diante é topada.

As sogras nunca se lembram de que já foram nôras.

—Você gostou da praça?

—Eu não gosto de soldado.

—Quando eu digo praça, é a Rio Branco...

—Ah! gostei...

—Você namora na rua Ely-seu Martins?

—Não.....môro na rua Grande.....

—Foi um curto dialogo entre Melle, da praça Deodoro e Melle, da rua Alvaro Mendes que anda lambendo os beijos de desenganada...

Pensamentos do Oscar Pires, o homem que nunca, jamais em tempo algum, tao cêdo foi visto:

«O casamento é um chiqueiro: quem tá dentro qué tá fóra, quem tá fóra qué tá dentro»

«Eu quando amo, meu bem, é á bessa».

«Eu só choro, quando choro só».

«Eu não sei porquê, mas depois que como não sinto mais fome».

(Rapaz vae tomar banho).

No Avenida perguntaram pelo D. Didino, ao que responderam estava jogando bilhar.

O dr. Mario quando ouve isto salta de lá: CARAMBA!
«Se jogo de bilhar
É isso que elle faz,
Couro de sapo é toucim,
Rabo de vacca é caneta,
Marmelada é alfinim,
Bocca de onça é gaveta:
O que elle sabe é gritar:
«Fica o tempo, meu rapaz...
Antes do bicho augmentar».

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Hoje: D. Maria Lopes Lima, esposa do Sr. Arthur Lima, e Sr.^{as} Elza Oliveira, filha do sr. Eduino Oliveira.

Amanhã—Cal G.: Martins Gomes Pereira.

12—Sr. João Marques, digno funcionario dos Telegraphos.

13—A distincta Sr.^{ta} Esmeralda Ferreira, filha do sr. Joaquim Gomes, e o joven José Ribamar da Silva, digno biographo das officinas d'A LIBERDADE.

VIAJANTES

Acha-se nesta cidade o distincto cavalheiro sr. Saldino Oliveira, abastado capitalista.

De Amarante, onde se achava em gozo de férias, voltou a Theresina a intelligente alumna do «Collegio Coração de Jesus», sr.^a Agnesda Cavalcante, filha do Dr. Francisco Ayres Cavalcante.

COMMUNICAÇÃO

Do distincto advogado Dr. Daniel Paz, recebemos a comunicação de que abriu, nesta capital, á Rua Senador Theodoro Pacheco, n. 30, o seu escriptorio de advocacia. Gratos.

Barbearia do Povo

Miguel Barbosa

previne á sua distincta freguezia que mudou o seu estabelecimento de trabalho para a rua Bella, onde continuará a atender aos seus innumerados freguezes.

O Luiz Mendes não dispensa uma conversinha com outras damas. Assim foi que domingo passado, na Praça Rio Branco, elle passeiou com uma lycista (Amem, meu Deus!) inventando mi-cousas.

Num dado momento, a lycista disse: — Luiz, olhe a «Voz do Norte», que pôde dizer alguma coisa sobre nós dois... — Qual, eu já fui ao seu corpo redaccional e pedi que não tocassem no meu nome..... Este Luiz.....

Encontramos o Clemente Pires, o celeberrimo «poeta fazendeiro», a recitar os seguintes versos:

«si eu fosse Gajo Coutinho,
esse grande abladoure,
eu ia andare todo u dia
buando, qual pessarinho,
na porta do meu amoire...»

Está provocando serios comentarios nos circulos sociaes de... «Voz do Norte», o namorico daquelle funcionario de olhos azues dos Telegraphos com uma das senhoritas das nossas Reparatóes. Assim é que elle costuma dizer, nas horas dolorosas de serviço:

Si eu fosse Deus, de verdade,
fazendo valer meu rallo,
mandava para os infernos
quem inventou o trabalho.

Fazia de ú a santa
para a minha devoção
e então que vida, querida!
que vida, querida, então!

Quebrava todas as pernas
do velho mundo e, depois,
fazia um coo pequenino
que só contesse... nós dois.

Mas quem sabe si a joven filha de Eva não irá ter a mesma sorte de uma outra de quem Jesus não teve pennal!

Toda moça que quizer ter limpas as unhas, certinhas e sempre fascinantes, deve usar o seguinte remedio: Não fazer nada.